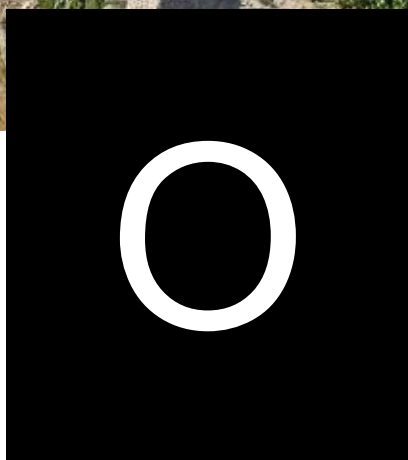


# A excelência vinícola de Valpaços

A Sociedade Agrícola Quinta do Gago, situada em Sonim, Valpaços, resulta de um percurso realizado por Fernando Faria e pela sua esposa, Deolinda Sousa, contando com ensinamentos e tradições que atravessaram gerações. Em exclusivo à nossa revista, o produtor e a sua filha, Vânia Sousa Faria, fizeram o balanço da última campanha e levantaram o véu quanto às próximas novidades.



O casal começou a trabalhar em nome individual há cerca de três décadas. Em 2006, começaram a rotular os seus vinhos, ainda em nome individual, mas como a sua atividade abrange também a cortiça, passaram a ter a designação de sociedade e aí fundaram a empresa como ela é hoje. As castas que utilizam são as autóctones da região e apostam especialmente na Bastardo-Russo, que é exclusiva de Trás-os-Montes. Trabalham com a Touriga Nacional monovarietal, a Tinta Amarela, a Trincadeira, a Touriga Franca, a Tinta Roriz e as vinhas velhas são uma mistura de todo o tipo de castas autóctones. Esta seleção traduz-se na sua gama de vinhos, na qual se destacam o Casal Faria Touriga Nacional Grande Reserva ou o Casal Faria Reserva, que constitui um blend entre a Tinta Amarela, Tinta Roriz e Bastardo. Apresentam ainda o Xalana, vinho DOC entrada de gama que, embora de elevada qualidade, é mais acessível.

Na vinificação, privilegiam os métodos tradicionais como o «pisa-pé», no qual os



vinhos tintos ainda são todos macerados em lagar de granito, bem como a fermentação dos açúcares. Este ano, plantaram mais 3ha de vinha, perfazendo um total de 26. Com efeito, a área onde se inserem propicia vinhos diferenciados devido a um microclima ideal para a cultura da vinha. No seu caso, contam com uma mancha cuja mistura de solo granítico com arenoso favorece a qualidade ímpar dos vinhos, sendo estes promovidos nas melhores feiras da especialidade. Para o casal, o segredo é “gostar do que se faz e ter a paciência de deixar o vinho fazer-se por ele próprio e não apressar o seu processo”.

Pese embora a produção deste ano tenha diminuído – invariavelmente pela adversidade climática vivida –, estão a remodelar a imagem dos seus rótulos, essencialmente nos brancos e no Touriga Na-

cional. De acordo com Vânia Sousa Faria, no final do ano vão engarrafar a produção da sua colheita tardia, desta feita rotulados como Quinta do Gago, com a imagem do seu avô. Na adega, os melhoramentos estão em construção, com equipamentos de frio, mais cubas de fermentação e linha de engarrafamento, assim como a ampliação do espaço físico. Na Quinta, vão implementar “um projeto de diversão anímica, a funcionar ao fim-de-semana e sob marcação”, conforme refere o vinicultor, que prevê que este projeto arranque em pleno já em 2019.

Relativamente ao futuro, Vânia Sousa Faria revela que pretendem “trazer pessoas para lhes dar a conhecer a região em si. Existem aqui muitos produtos excelentes no setor primário, aos quais falta, no entanto, a devida divulgação”, conclui.



Bairro Alto nº17 • Sonim, Vila Real, Portugal • Tlm.: 966 224 323 • Email: vinhosxalana@hotmail.com